

RT/PISF/SLG/044-10

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo V da Capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais, para os futuros moradores das Vilas Produtivas Rurais (VPRs) Negreiros, Uri (ambas no município de Salgueiro - PE) e Pilões (município de Verdejante - PE).

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programas de Reassentamento de Populações e de Educação Ambiental, itens 08 e 04 do PBA, respectivamente.

Público-Alvo: Futuros moradores das VPRs Negreiros, Uri (ambas no município de Salgueiro - PE) e Pilões, no município de Verdejante - PE.

Carga horária: 12 horas

N.º de Participantes: 124

Período: 05 a 07 de Outubro de 2010.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficina,



3. INTRODUÇÃO

dividida em dez módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais e econômicas das famílias beneficiadas pelo Programa.

Nesse sentido, o Módulo V da Capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi aplicado em 03 (três) ocasiões, sendo elas nas VPRs Negreiros, Uri e Pilões, nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2010, beneficiando 124 futuros moradores, conforme previsto no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O ponto de partida da capacitação consiste na apresentação da equipe, recepção dos participantes e apresentação da atividade através da contextualização dialogada sobre o objetivo da atividade e sua programação.

4.1. METODOLOGIA

A capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais – Módulo V é realizada em 04 (quatro) momentos: Momento Teórico (apresentações/explanações); Momento Prático (visita orientada as estruturas sociais e unidades ambientais); Socialização de Informações e Discussão em Plenária; Construção do Código de Convivência Coletiva.

4.1.1. Momento Teórico

O momento inicial consiste em levar ao conhecimento da comunidade informações sobre a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais da vila, utilizando-se de recursos audiovisuais, tais como: mapas, cartazes e data-show para exposições dos temas.

O conteúdo programático desta fase da capacitação auxilia os participantes a refletirem sobre a importância das estruturas sociais e das unidades ambientais da VPR. Inicia-se com as definições sobre os temas propostos, buscando, sempre, a participação ativa das pessoas presentes e tem prosseguimento através da explanação sobre a importância da preservação e manutenção das estruturas sociais e unidades ambientais, buscando-se, com isto, o surgimento ou fortalecimento espontâneo do sentimento de pertença na comunidade.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Objetivando reforçar o comprometimento e envolvimento dos participantes na conservação e manutenção das estruturas de uso comum, estimula-se o debate para fomentar idéias para a formação de comissões internas de manutenção, entre outras alternativas. Em relação às unidades ambientais, trabalha-se o conceito de bacia hidrográfica, Área de Preservação Permanente e Área de Reserva Legal, informando suas localizações, importância e interligações ao longo do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional - PISF.

4.1.2. Momento Prático

O segundo momento trata-se da visita orientada. Como recurso metodológico o grupo é dividido em 02 (dois): um grupo por uma maioria de mulheres que participa da visita orientada às estruturas sociais (escola, posto de saúde, praça entre outros); e um grupo, formado por homens, em sua maioria, que realiza a visita orientada às unidades ambientais (APPs, ARL, lotes produtivos, áreas de sequeiro e irrigada, corpos hídricos).

Inicialmente, são apresentados aos participantes da capacitação os locais onde as estruturas sociais e unidades ambientais estão inseridas, considerando o contexto socioambiental da VPR e seu entorno no que concerne à preservação e manutenção destes espaços. O instrutor busca a participação efetiva dos futuros reassentados nas discussões sobre os assuntos levantados nos locais visitados, na perspectiva de haver a construção e apropriação do comprometimento e envolvimento na conservação e manutenção destes locais.

4.1.3. Socialização de Informações e Discussão em Plenária

Ao retornar das visitas orientadas, os participantes reúnem-se em espaço comum para socializarem as informações e percepções resultantes das visitas. Os participantes são incentivados a exporem seus pontos de vista que são discutidos em plenária. Estas discussões e informações geradas servirão como base para a elaboração do Código de Convivência Coletivo.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.1.4. Construção do Código de Convivência Coletiva

A partir das informações absorvidas e percepções despertadas pelos participantes durante a capacitação, realiza-se a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, no qual constam dos compromissos da comunidade com a nova vida na VPR.

4.2. AVALIAÇÃO

Esta atividade é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionário individual preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, no qual constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores entre outros. O resultado das avaliações das capacitações são apresentados mais adiante neste documento.

Antes do encerramento do evento a equipe técnica abriu espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

VPR NEGREIROS

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Negreiros, no dia 05 de Outubro de 2010 de 08:00 às 12:00 horas. Participaram do evento 41 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença anexa.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais foram visitados a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Foram mostrados, *in loco*, os problemas e as possíveis soluções com a participação ativa dos moradores da vila. Discutiu-se sobre a arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.3.2. Visita Orientada às Unidades Ambientais

Nesta visita foram apresentadas as unidades ambientais pertencentes à VPR, a sua localização, a necessidade de conscientização dos futuros moradores para a sua preservação, e do compromisso em respeitar os seus limites, bem como a adoção de práticas agropecuárias de acordo com as orientações técnicas com vistas ao manejo sustentável de toda a VPR.

Foram apresentadas informações atualizadas referentes ao processo de transferência das famílias para a VPR Negreiros. Em seguida, os futuros moradores fizeram explanações sobre a visita orientada, representando os dois grupos de visita: o das unidades ambientais e o das estruturas sociais.

O Sr. Cesário Lourival de Souza, representante do grupo de unidades ambientais, comentou sobre a importância dos assuntos abordados, explicando a relação entre o que foi abordado na palestra e o que foi visto na visita orientada. Falou ainda da importância destes momentos de capacitação e da necessidade dos moradores não apenas ouvirem as palavras dos técnicos, mas, colocarem em prática em função do meio ambiente e de uma melhor qualidade de vida.

Na fala da Sra. Maria Auxiliadora de Vasconcelos, representante do grupo das estruturas sociais, percebeu-se que a mesma concordou com o que foi colocado pelo Sr. Cesário e, ainda, acrescentou que as informações colocadas na palestra foram demonstradas nos exemplos encontrados na visita orientada. Especificamente, falou dos compromissos assumidos pela comunidade sobre os assuntos abordados anteriormente no Código de Convivência Coletiva. Falou ainda, da necessidade do compromisso de todos com uma nova forma de viver. Encerrou sua participação com as seguintes palavras: *“Aqui, nós vamos começar do zero na nossa vida na VPR Negreiros. Tudo será novo. Nem tudo será fácil, mas depende de nossa capacidade de lutar e não desistir.”*

4.3.3. Resultados Alcançados

Em capacitação anterior foi elaborado o Código de Convivência Coletiva o qual voltou a ser discutido no evento.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Não derrubar as árvores da vila;
- Não queimar o lixo;
- Estimular a produção agro-ecológica;
- Estimular a formação de grupos de produção coletiva (ex: horta orgânica).

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- Manter o compromisso com a segurança, a limpeza e organização;
- Não é permitida a criação de bares;
- Ter cuidado com o trânsito dentro da vila;
- Fica proibido trafegar em alta velocidade dentro da vila.

VPR URI

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Uri, VPR Uri, no dia 06 de Outubro de 2010 de 08:00 às 12:00 horas. Participaram do evento 50 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença anexa.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais visitou-se a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Considera-se que o conhecimento das estruturas de uso coletivo e individual, por parte dos futuros moradores, induz à reflexão do que pode ser melhorado naquele espaço, a partir da interação com o novo ambiente e ainda sugere a responsabilidade de todos na manutenção do mesmo. Discutiu-se sobre a arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.3.2. Visita Orientada às Unidades Ambientais

Por meio de uma caminhada, alguns locais da VPR, susceptíveis a danos ambientais, foram apresentados aos participantes. Inicialmente, discutiu-se sobre erosão laminar e eólica, apresentando as alternativas para conter ou minimizar estas formas de degradação do solo. Em seguida os técnicos informaram sobre a importância de se manter intactas as ARL (Área de Reserva Legal) e APP (Área de Preservação Permanente) como forma de preservar a biodiversidade local. Discutiu-se, ainda, sobre os estragos ambientais provocados pelas queimadas indiscriminadas e quais as conseqüências desta ação contra o meio ambiente. Por conta da acentuada declividade das áreas de quintais, recomendou-se o manejo do solo para futuras utilizações, considerando as ações de contenção da erosão laminar.

4.3.3. Resultados Alcançados

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Proposição de coleta seletiva do lixo;
- Todos estão comprometidos com a arborização interna da VPR;
- Proibido fumar nos locais coletivos fechados;
- Evitar o desperdício de água.

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- O acesso à VPR deve ser restrito e de controle dos moradores (que terão chaves do portão);
- As estruturas sociais serão mantidas por grupos que serão formados para este fim (grupos de responsabilidade);
- Proibido bares e venda de bebidas alcoólicas nas mercearias;

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

- Som: obedecer à legislação vigente, sendo que as exceções serão comunicadas à associação;
- Permite-se a criação de animais nos quintais desde que não haja perturbação aos vizinhos. Caso isto ocorra, a associação tomará as providências cabíveis;
- A velocidade máxima permitida aos veículos na VPR será de 30 km/h.

VPR PILÕES

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Uri, VPR Uri, no dia 07 de Outubro de 2010 de 09:00 às 13:00 horas. Participaram do evento 33 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença em anexo.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais, visitou-se a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Discutiu-se sobre a arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila. Houve uma preocupação por parte dos instrutores em conscientizar os participantes sobre a importância do manejo correto do lixo doméstico.

4.3.2 Visita Orientada às Unidades Ambientais

Após o momento da exposição técnica, os participantes do evento, em caminhada, conhecem algumas das unidades ambientais da VPR, onde são contextualizados na prática os conceitos sobre ARL (Área de Reserva Legal) e APP (Área de Preservação Permanente), onde destacam a importância e as formas de preservar a biodiversidade local, como de forma de garantir aquele patrimônio ecológico aos seus descendentes, onde percebem a necessidade da adoção de práticas agroecológicas na manutenção e conservação daquelas unidades, onde também comentam da importância do acompanhamento técnico para a introdução dos sistemas produtivos, principalmente para se evitar processos erosivos.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.3.3. Resultados Alcançados

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Respeitar os limites e as áreas de preservação permanente;
- Usar a água com responsabilidade e evitar o desperdício;
- Usar o solo de acordo com o manejo de conservação do mesmo;
- Estimular o uso de práticas agroecológicas;
- Não fazer queimadas;
- Preservar a caatinga e manter arborizada a VPR;
- Estimular a coleta seletiva do lixo na VPR.

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- O acesso à VPR será de responsabilidade de todos;
- Manter limpas as ruas e estruturas de uso comum;
- Arborizar a VPR;
- Estruturar e manter a praça;
- Proibido bares e venda de bebidas alcoólicas nas mercearias;
- Som: obedecer à legislação vigente, sendo que as exceções serão comunicadas à associação;
- Permite-se a criação de animais nos quintais desde que não haja perturbação aos vizinhos. Caso isto ocorra, a associação tomará as providências cabíveis;
- A velocidade máxima permitida aos veículos na VPR será de 30 km/h.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado, individualmente, um questionário contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

VPR NEGREIROS

Segundo levantamento obtido os trabalhos receberam avaliação positiva (ótimo e bom) de mais de 80% dos participantes, conforme demonstrado na Figura 01 a seguir.

Figura 01. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Negreiros.

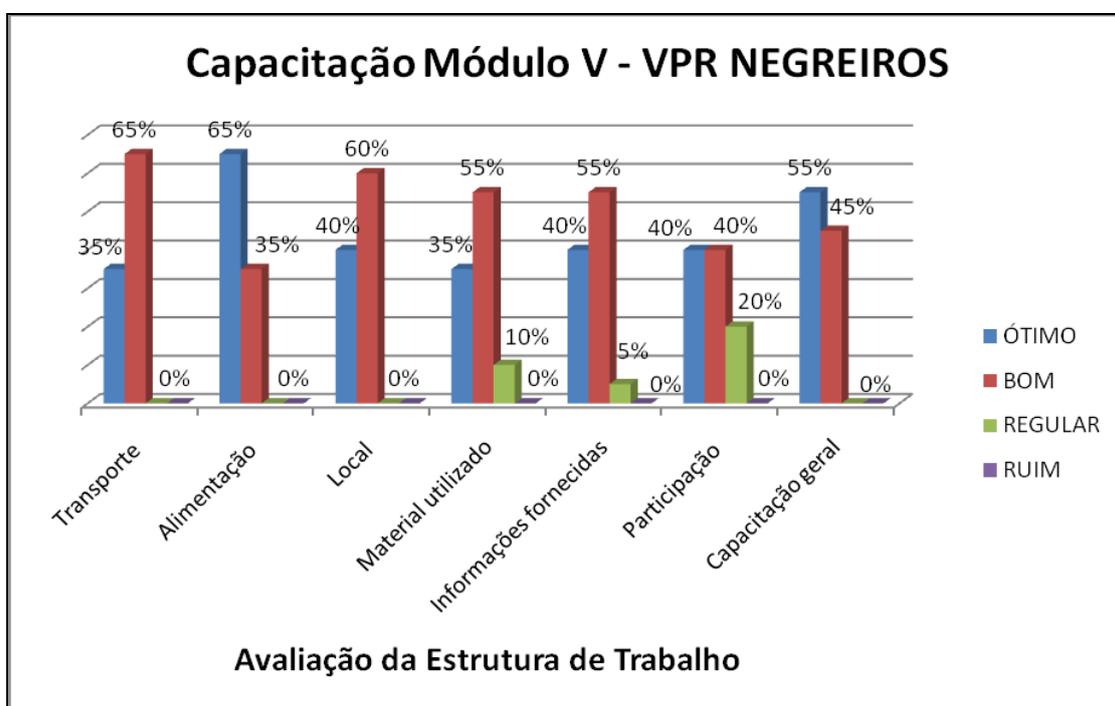


Foto 01: Capacitação no Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais na VPR Negreiros.



Foto 02: Comunidade participando da Capacitação no Módulo V.

5. AVALIAÇÃO



Foto 03: Visita orientada nas unidades ambientais da VPR Negreiros.

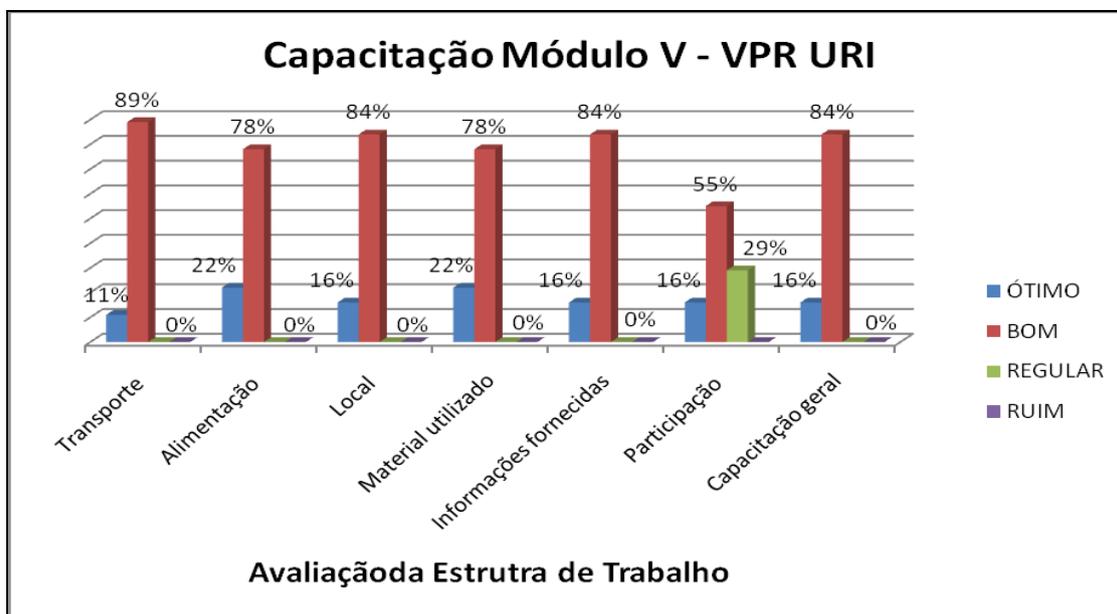


Foto 04: Visita orientada nas unidades ambientais da VPR Negreiros.

VPR URI

Segundo levantamento obtido, os trabalhos receberam avaliação positiva de mais de 70% (ótimo e bom) dos participantes, conforme demonstrado na Figura 02 a seguir.

Figura 02. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Uri.



5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Palestra na capacitação do módulo V na VPR Uri.

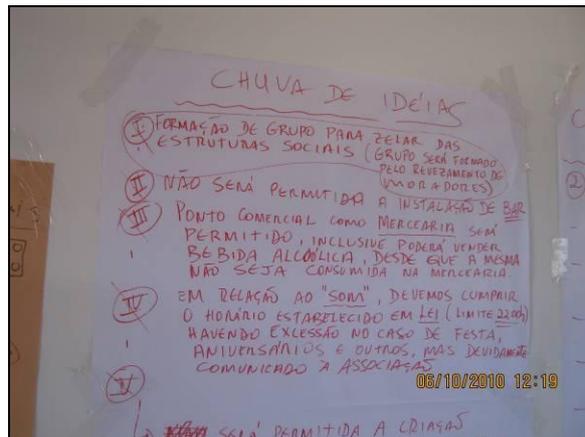


Foto 06: Construção do Código de Convivência Coletiva – VPR – Uri.



Foto 07: Visita orientada nas estruturas sociais da VPR Uri.



Foto 08: Atividade em grupo - Visita orientada nas unidades ambientais.

VPR PILÕES

Segundo levantamento obtido os trabalhos receberam avaliação positiva de mais de 90% (ótimo e bom) dos participantes, conforme demonstrado na Figura 03 a seguir:

5. AVALIAÇÃO

Figura 03. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Pilões.

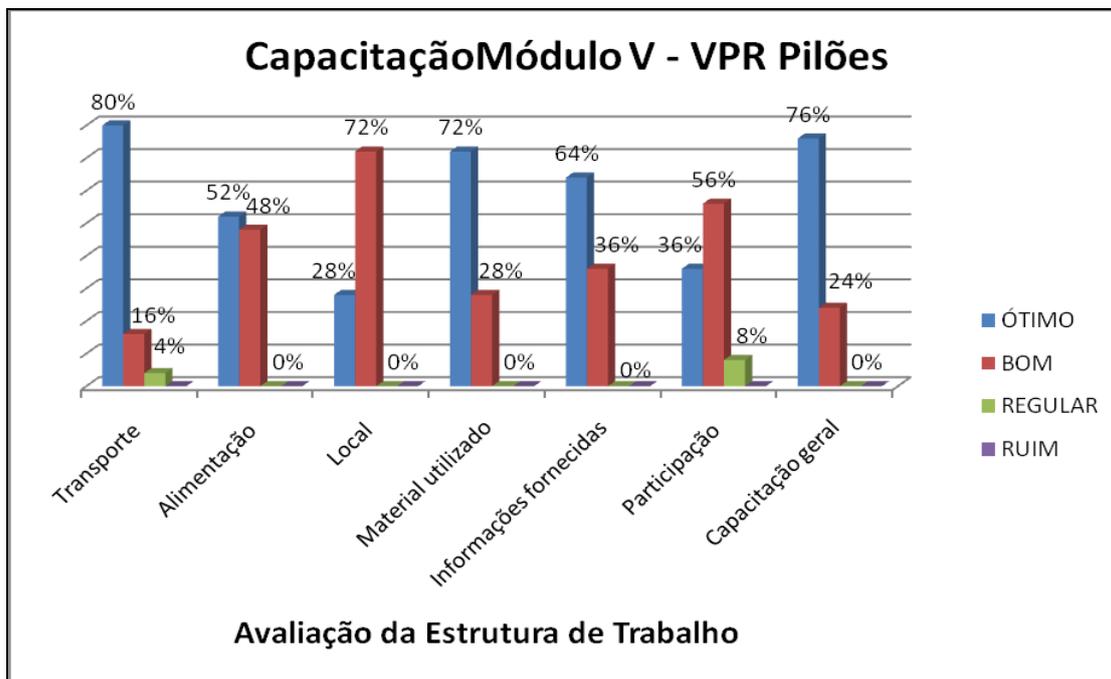


Foto 09: Palestra durante a capacitação do módulo V na VPR Pilões.



Foto 10: Facilitador em atividade durante a capacitação do módulo V na VPR Pilões.

5. AVALIAÇÃO



Foto 11: Atividade em grupo - Visita orientada nas estruturas sociais.



Foto 12: Atividade em grupo - Visita orientada nas unidades ambientais.

6. ENCAMINHAMENTOS

VPR NEGREIROS

- Os futuros reassentados solicitaram autorização para plantio de árvores. O assunto foi encaminhado ao representante da CRO/7.
- Os futuros reassentados solicitaram a autorização para construção das cercas dos quintais, que teve liberação imediata por representante da CRO/7.
- Os futuros reassentados solicitaram informações sobre a manutenção da caixa d'água da VPR. Foi informado aos participantes da capacitação que inicialmente a manutenção será feita pela CRO/7 e posteriormente pela COMPESA (Companhia Pernambucana de Saneamento).

VPR URI

- Os futuros reassentados solicitaram autorização para plantio de árvores. O assunto foi repassado para o representante da CRO/7.
- Os futuros reassentados solicitaram a autorização para construção das cercas dos quintais, que teve liberação imediata por representante da CRO/7.

6. ENCAMINHAMENTOS

VPR PILÕES

- Os futuros reassentados solicitaram a realização do acabamento nos quintais (espalhar o acúmulo de solo). O representante da CRO/7 informou que este trabalho será realizado antes da entrega das unidades habitacionais.
- Os futuros reassentados solicitaram a autorização para construção das cercas dos quintais, que teve liberação imediata por representante da CRO/7.

7. CONSIDERAÇÕES

Considerando a proximidade do processo de transferência dos reassentados para as VPRs, optou-se pela realização antecipada da capacitação do módulo V nas VPRs Uri e Pilões, como forma de conscientizar os participantes para a proteção e manutenção dos ambientes nos quais serão inseridos bem como no seu entorno.

8. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros.

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri.

Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação das Capacitações.

Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais.



Salgueiro – PE, 08 de Outubro de 2010.

Técnicos responsáveis:



Geraldo Barboza de Oliveira Junior
Antropólogo
Analista Ambiental



Ramom Campos Bastos da Silva
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Ana Paula Devaniry Barbosa da Silva
Assistente Social CRESS BA 4479
Analista Ambiental

Ciente:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora

De acordo:



Rômulo Rogério J. Mascarenhas
Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE



Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros.

Nome	Instituição	Email	Telefone
1 Maria Lina de Souza			
2 Juarez da Silva Barros			
3 José Wilson Pereira			
4 Edicatto dos Reis			
5 Renaldo Adriano dos Santos			
6 Francisca Maria da Conceição			
7 Geiziane Nova dos Santos			
8 Maria Auxiliadora dos Concealões	Assoc		
9 Gabriel Maria da Concealões			
10 Bistiana Regina dos Santos			
11 Franciene B. Gomes			
12 Sílvia Benedita de Souza			
13 Maria Joice da Silva			
14 Maria dos Santos Penena			
15 MANDY SCARLETON			
16 Edvaldo Pires da Silva			
17 Benedita Ana de Souza Benedita			

Data 05/10/2010 Local VPR NEGREIROS



Participantes



Objetivo: Mídias - Estufas Sociais e Juntas Américas



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros (Continuação).

Nome	Instituição	Email	Telefone
25) <i>Marilene Rodrigues Ferreira e Silva</i>			
26) <i>Mariadecoracora Silva</i>			
27) <i>Argentina Marcelino dos Santos, Expeditor Maria da Silva</i>			
28) <i>Bedzo Augusto da Silva</i>			
29) <i>Allegria Maria dos Santos</i>			
30) <i>Cimilvan Gardo da Silva</i>			
31) <i>Francisco dos Santos Pereira</i>			
32) <i>Josivaldo José de Souza</i>			
33) <i>RENÉ LAURIVAL DE SOUZA</i>			
34) <i>SARA NAIDIA DOS SANTOS MORAES</i>			
35) <i>Antonio Sabrinho de Vasconcelos</i>			
36) <i>Aur Kler Pereira da Silva</i>			
37) <i>claudyli nogueira Pereira da Silva</i>			
38) <i>Edizio Pedro da Silva</i>			
39) <i>Copacir Laurival de Souza</i>			
40) <i>Ana Maria Barbosa Silva Souza</i>			

Data: *05/10/2010* Local: _____

Objetivo: _____



Participantes



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri.

Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede

Participantes

CMT
engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

Data 06 / 10 / 10 Local VR-Uri Objetivo Capacitação Hóeldo V

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- <u>Genio Cavalari Cavallu</u>			
2- <u>Raimundo Antão dos Santos - mãe assassina</u>			
3- <u>Dilaine Alves Figueira</u>			
4- <u>Antonio Alves da Silva</u>			
5- <u>Beredita maria Benhandina de melo</u>			
6- <u>Tercila Reimonda Maria dos Santos</u>			
7- <u>MARSA BEVILACQUA DOS SANTOS,</u>			
8- <u>Maqna Luciene de MORAIS</u>			
9- <u>Maria de Fátima dos Santos Silva - mãe assassina</u>			
10- <u>Maria Olimia dos Santos Gilbes matheus</u>			
11- <u>Maria Vitorino da Silva</u>			
12- <u>Hermel Joaquim de Souza - mãe assassina</u>			
13- <u>Neide Helena de Aguiar</u>			
14- <u>Paula Fátima de Aguiar</u>			
15- <u>Joelson Ferreira de Souza</u>			
16- <u>MARCA RAFAELIA SILVA</u>			
<u>17- Maria de Fátima dos Santos Silva</u>			

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri (Continuação).

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

CMT
engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

Data: 06 / 10 / 10 Local: VPR-Uri

Objetivo: Capacitação Módulo V

Nome	Instituição	Email	Telefone
18- Agneta Bercini Costa			
19- Luiz Benedito dos Santos			
20- Valmiria Lessa de Oliveira			
21- George Riquelme dos Santos Silva			
22- Marimar Gilmara de Araujo Alves			
23- Luciana de Sotima Martins Gonçalves			
24- Patricia Lopes Lima de Oliveira			
25- Eliana Sampaio da Silva Sella			
26- Edeluge Helena Nascimento			
27- Maria Emília Caldas do Nascimento			
28- Daniela Ferreira A. da Silva			
29- Clemilda dos Santos Rodrigues			
30- Fabiana Ferreira de Santos			
31- Fátima Ferreira de Souza Amorim			
32- Luciana Alves da Silva Pereira			
33- Valquíria Beneditina de Souza			
34- Francisca Nilda de Almeida Ferreira			

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri (Continuação).

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

CMT Engenharia **Ambiental**

Ministério da Integração Nacional

Data 06 / 10 / 10 Local VPR-Uri

Objetivo Capacitação Módulo II

Nome	Instituição	Email	Telefone
35- Sílvia Helena de Almeida			
36- Zuleirne Bernardino dos Santos			
37- Valéria Serradina dos Santos Silva			
38- João de Cabral da Silva			
39- GILSON MARIANO DOS SANTOS			
40- Francisco Simões Fe			
41- Rogério Sandro da Silva			
42- Rosalva Antônia Alves			
43- Poliana Xavier			
44- Poliana Regina Valden Martins			
45- Jaelma Andrade Silva			
46- Ter Rana Varisca	CPOLF		
47- Apolice Sertus P. Lima	CMT		
48- Mique Oliveira	CMT		
49- Antônio Lopes Barilho	EMT		
50- Ana Paula Ferreira	CHT / BST		
51-			

Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões.



São Francisco
 Água a quem tem sede

Participantes



CMT Engenharia Ambiental



 Ministério da Integração Nacional

Data 07/10/2010 Local VPR-Pilões Objetivo Co-participação Hécula IV

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Antonia savana dos Santos			
2- <i>Quarta Mathey F. Oliveira</i>			
3- <i>S. Francisco de Assis de Lima</i>			
4- <i>Vaní Mollin Vento net</i>			
5- <i>Henkel Timóteo - não existe</i>			
6- <i>Maria Lúcia Pinheiro</i>			
7- <i>Leonardo de Oliveira</i>			
8- <i>Francisco Gomes da Silva</i>			
9- <i>Renildo de Alva Pinheiro</i>			
10- <i>Ysabeltas de Silva - não existe</i>			
11- <i>Marcelo Moreira da Silva</i>			
12- <i>Marcos Antônio Pereira Escobar</i>			
13- <i>Wilson Alves Brinque</i>			
14- <i>Paulo Henrique Tori dos Santos</i>			
15- <i>Ygor Laires de Oliveira - não existe</i>			
16- <i>Jussara Aparecida Pereira</i>			
17- <i>Paulo José M. Barcelo</i>			

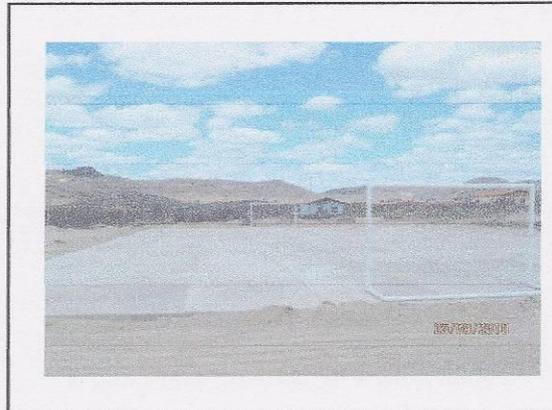


Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões (Continuação).

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes		Objetivo Capacitação Módulo II	
Data 07 / 10 / 2010		Local VM - Pilões			
Nome	Instituição	Email	Telefone		
18- Valdeir P. Beringel					
19- Marcos Fátima de Melo					
20- Antonio Pereira Timóteo					
21- Manoel Joaquim Pereira					
22- Rogivaldo José dos Santos					
23- Marcela Pacifica de Almeida					
24- Matias Araújo Lima Lacerda					
25- Maria do Profeta da Oliveira					
26- Ten Fátima Vanessa	CPH				
27- Francineir Dama Mascara Santos					
28- Maria do Socorro Emílio - mãe casine					
29- Maria Helena Trindade					
30- da Raide Yvanir B da Silva	CHT - BST				
31- Raimundo Carlos Bastos de Siqueira	CHT - escritório SLG				
32- Aparecida Sales Pereira Feijine	CMT - Escritório SLG				
33- Cleide Souza de Oliveira	CMT - SLG				
34-					



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).



CONHECENDO A VPR

- ESTAS ESTRUTURAS SÃO IMPORTANTES PARA A NOSSA COMUNIDADE?
- PORQUÊ?

CMT Engenharia Ambiental | São Francisco

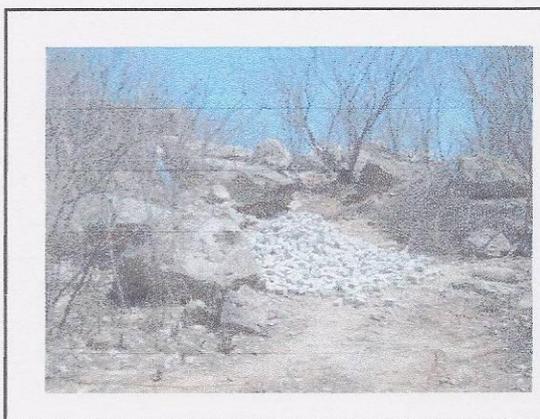
CONHECENDO A VPR

- QUAL O MEU PAPEL DIANTE DESSA NOVA REALIDADE?

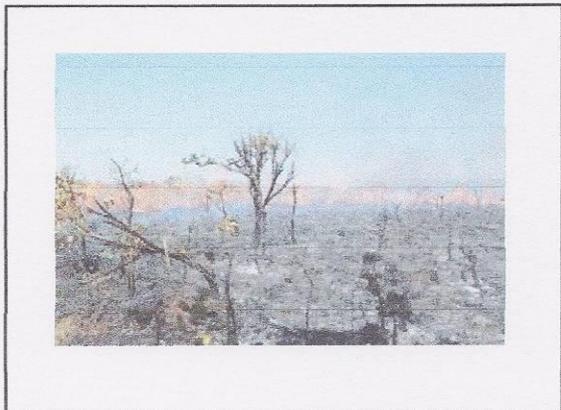
CMT Engenharia Ambiental | São Francisco



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais
(Continuação).



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).

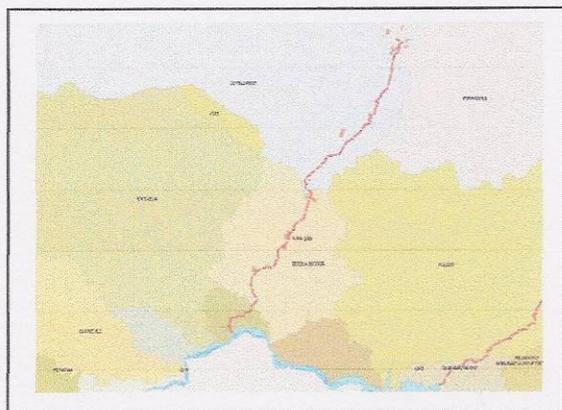


BACIA HIDROGRÁFICA

“Sistema natural de drenagem de uma região”

Características:

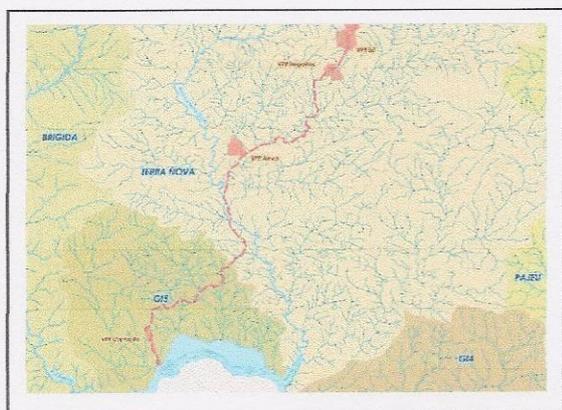
- Sistema interligado – REDE
- Uso comum
- Responsabilidade de todos



BACIA HIDROGRÁFICA

ONDE ESTOU INSERIDO?

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Sub-bacia do Terra Nova



QUALIDADE DE VIDA

DIMENSÃO ECONÔMICA

DIMENSÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

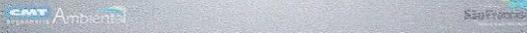
DIMENSÃO AMBIENTAL



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).

VISITA ORIENTADA

- FORMAÇÃO DE GRUPOS E VISITA ÀS ESTRUTURAS SOCIAIS E AMBIENTAIS
- LANCHE



CÓDIGO DE CONVIVÊNCIA

- O QUE É?
- PARA QUE SERVE?
- VAMOS FAZER O NOSSO CÓDIGO?



REFLEXÃO





AVALIAÇÃO

- CONTEXTUALIZAÇÃO COLETIVA E AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
- ENCERRAMENTO / AGRADECIMENTOS

